



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUIR

POLÍTICA

A tempestade vem de fora

Nunca a geopolítica pesou tanto na definição do futuro presidente

Por **Murillo de Aragão** | 7 ago 2026, 06h00 | Atualizado em 7 ago 2026, 11h07 | veja



O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil/Aaron Schwartz/AFP/Carlos Moura/Agência Senado/Divulgação)



Priorize VEJA no Google

LER RESUMO



Ouvir: ☐ ☒

0:00 1.0x

As eleições presidenciais brasileiras, ao menos desde o segundo mandato de [Lula](#), sempre foram tumultuadas. Lula reelegeu-se em 2006 sob a sombra do mensalão. Dilma Rousseff, em 2010, foi a exceção: Lula gozava de popularidade tão vasta que teria eleito um poste. A reeleição de Dilma, em 2014, veio tisonada pelas manifestações de 2013, pela eclosão da Lava-Jato e pelo acidente que vitimou o candidato Eduardo Campos — e desembocou na tempestade perfeita de escândalos, descontrole fiscal e recessão que resultou no impeachment. Bolsonaro venceu em 2018 em meio à destruição do centro político, à facada e à prisão de Lula. E a eleição de 2022 teve disputa acirrada, atrito com o STF e uma transição tensa, marcada por vandalismo e ensaios de golpe.



públicos. A eleição deste ano não foge à regra. Traz ingredientes antigos — escândalos, denúncias, investigações — e um novo, de peso inédito na cena tupiniquim neste século: a geopolítica. No terreno dos escândalos, Lula e Flávio Bolsonaro são alvejados pelos casos do Master e do [INSS](#). O maior dano, até aqui, coube a Flávio; mas ambos saem feridos. Para Lula, o acúmulo é constrangedor — as denúncias envolvendo Jaques Wagner e o Banco Master; o caso de seu ex-chefe de gabinete, Marco Aurélio, o “Marcola”, que recebeu empréstimos de uma operadora política de Brasília; e as investigações sobre Lulinha, por suposto tráfico de influência. A consequência é uma rejeição inédita a ambos — que, paradoxalmente, lideram as pesquisas. No final das contas, será eleito o menos odiado.

“Pela primeira vez, o resultado da eleição pode ser decidido por fatores externos”

Porém, nunca, na história recente, a geopolítica pesou tanto em uma eleição. Bolsonaro buscou o apoio de Trump e Putin em 2022, mas ficou no ensaio. Nada se compara ao momento atual, marcado por tarifas e trocas de farpas entre Lula, Javier Milei e

Trump. Milei fez acusações pesadas contra Lula, que retirou o embaixador de Buenos Aires. Com os Estados Unidos, a tensão pode ter atingido o ponto máximo com a notícia do cancelamento do visto da embaixadora Maria Luiza Viotti em Washington — se confirmada, é fato inédito nas relações entre os dois países. Tudo em meio a um tarifaço que atinge severamente nossas exportações, enquanto ressoam as guerras do Golfo Pérsico e da Ucrânia e suas consequências. O Brasil sempre teve o privilégio e a maldição de criar os próprios problemas — e eles tinham efeitos internos. Agora, temos problemas causados por nós e também por outros, vindos de fora. Com consequências que podem perdurar após as eleições. Independentemente de quem for eleito.

SIGA





A conclusão da cena de uma eleição tumultuada não é a crise — é a normalidade da crise que, desde 2023, foi agravada pelos atos do 8 de Janeiro, o julgamento dos mesmos e depois por dois escândalos ciclóticos, INSS e Banco Master. O que muda é a procedência da tempestade que não é apenas *made in Brazil*. Antes, ela nascia dentro do país. Agora, parte expressiva vem de fora, escapando do controle dos próprios candidatos. A novidade de 2026 não é haver drama, o que já é tradição nacional. É que, pela primeira vez, com empate técnico e cercado de escândalos, o resultado da eleição pode ser decidido por fatores externos.

Publicado em VEJA de 7 de agosto de 2026, [edição nº 3007](#)

TAGS: DILMA ROUSSEFF ELEIÇÕES FLÁVIO BOLSONARO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA



VEJA NEGÓCIOS

VEJA

GUIA DO ESTUDANTE

SUPERINTERESSANTE

QUATRO RODAS

VOCÊ RH



OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

OFERTA ELEIÇÕES

A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 2,99/MÊS

OFERTA OUTUBRO ROSA

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

OFERTA OUTUBRO ROSA

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

**Colunistas**

Conteúdo criado por
especialistas

**Seus Favoritos**

Acompanhe as
publicações dos
seus autores
favoritos

**Aplicativo**

Leia todas as
revistas em um só
app

**Sites**

Acesso ilimitado aos
sites

**Leia Offline**

Baixe e leia as
edições digitais no
app até onde não
tem internet

**Abril Signature**

Descontos,
cashback, sorteios e
muito mais

Leia também no GoRead

SIGA

ABRIL EDUCAÇÃO

BEBÊ.COM

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VC I.A.

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Código de ética e conduta](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante –
Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)